

Emater promove o sistema de plantio direto em hortaliças

Curitiba

Postado em: 11/03/2019

O plantio direto, seja de grãos ou hortaliças, não é uma ideia nova. Existe como prática agrícola há muito tempo. Mas, no mundo moderno, apenas recentemente ganhou mais organização e difusão.

O plantio direto, seja de grãos ou hortaliças, não é uma ideia nova. Existe como prática agrícola há muito tempo. Mas, no mundo moderno, apenas recentemente ganhou mais organização e difusão. Há cerca de vinte anos, a Epagri-SC realiza um bom trabalho nesse sentido, com o desenvolvimento de uma nova forma de pensar o cultivo de hortaliças, o que ficou denominado por Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH).

O SPDH surge como uma forma de transição para uma produção mais ecológica de hortaliças. Garantindo a produção de hortaliças mais saudáveis, com menores danos ambientais, promovendo segurança aos produtores e consumidores destes alimentos.

O sistema está baseado em alguns eixos técnicos fundamentais: promoção de saúde de plantas; nutrição de plantas baseadas em Taxas Diárias de Absorção (TDA’s); rotação de culturas e adubos verdes; adição superior a dez toneladas de matéria seca por hectare ao ano; revolvimento do solo restrito aos berços de semeadura; manejo de adubos verdes e plantas espontâneas de forma a evoluir para o plantio direto no verde; e diminuição e evolução para eliminação de adubos altamente solúveis e agrotóxicos.

Como eixo político-pedagógico, está baseado numa construção horizontal e participativa do conhecimento. É fundamental que técnicos de ATER e produtores atuem de forma harmoniosa, desconstruindo formas verticalizadas e impositivas de transmissão de conhecimentos, trabalhando em comunidade para superação dos desafios que a implantação do SPDH pode nos revelar.

A Emater, através do Projeto de Olericultura, promoveu, em 2018, passos inéditos para a implantação do SPDH no Estado. Uma das primeiras atividades foi a viabilização de uma palestra sobre esta tecnologia em junho daquele ano, em Colombo, num "Encontro Técnico de Produtores de Hortaliças". Em setembro de 2018, o Instituto realizou ainda um curso, numa parceria com a Epagri e UFSC, para um grupo de técnicos da instituição.

A Emater de Almirante Tamandaré promoveu em seguida três reuniões teóricas, entre os meses de outubro e novembro de 2018 e fevereiro de 2019. O último evento realizado foi a "Primeira Reunião Prática de SPDH" do município, realizada no dia 27 de fevereiro. Mesmo com muita chuva, contou com ampla participação dos produtores de hortaliças do município, estudantes e profissionais do setor, somando mais de 70 pessoas. Motivados, alguns produtores do município já adotaram o sistema desde a primeira reunião teórica de outubro de 2018, sendo atualmente cinco propriedades, somando ao todo próximo de cinco hectares já iniciados em SPDH.

O escritório local de Almirante Tamandaré espera que até final de 2019 consiga incentivar dez

produtores a iniciarem o sistema, e ao menos dez hectares, somados, em SPDH.

Fonte: Icaro Daniel Petter
Engenheiro Agrônomo
Emater/Almirante Tamandaré